

A PRÁTICA DOCENTE FRENTE AOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE FÍSICA

Renata Silveira Moreira Rodrigues ¹

Vanderléia Kafer ²

Maria Fernanda Bianco Gução ³

Introdução

A educação vem se mostrando cada vez mais propulsora da melhoria de vida, da ampliação de horizontes e da construção do pensamento crítico frente às mudanças políticas, culturais e sociais. Sendo uma das áreas mais importantes no desenvolvimento pessoal e profissional dos indivíduos, a educação é garantida na Constituição Federal de 1988, conforme o artigo 205º, como um direito de todos, assegurando o desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, p. 123). Contudo, são muitos os cenários em que a escola desempenha um papel segregador, no qual predomina a consolidação de um ensino desigual, voltado para a promoção de alguns e a marginalização de outros do processo escolar.

Em meio ao processo de ensino-aprendizagem, o educador possui papel importante no desenvolvimento dos cidadãos. Siqueira Neto (2016), atribui que quando esta difícil tarefa é realizada com desejo, o docente vê em sua condição, “uma forma de influenciar e ser influenciado pelo desenvolvimento”; reconhecendo então, a sua importância para a evolução humana. Portanto, cabe a ele a iniciativa de construir uma visão crítica nos indivíduos, para que cada vez mais a ciência possa avançar. Pensando na qualificação dos futuros docentes, o Programa de Residência Pedagógica, iniciativa da Coordenação de Pessoal de Nível Superior - CAPES, viabiliza a inserção dos licenciandos dentro do cotidiano escolar.

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sob a perspectiva de duas licenciandas que participaram do programa durante o ano de 2022 a meados de 2023, em uma escola estadual de ensino médio, localizada no perímetro da cidade de Bento Gonçalves, interior do Rio Grande do Sul. Enquanto acadêmicas do curso de Licenciatura em Física do

¹ Graduada do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Bento Gonçalves - RS, renatamrodrigues24@gmail.com;

² Graduada do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Bento Gonçalves - RS, vanderleiakafer1@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora e professora adjunta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Bento Gonçalves - RS, maria.gucao@bento.ifrs.edu.br.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS-BG), desenvolveram atividades pedagógicas supervisionadas e, ao longo do processo, assumiram o papel de professor da turma observada, planejando e aplicando aulas sequenciais, desenvolvendo atividades experimentais com os estudantes e elaborando avaliações.

Resultados e Discussão

Muitos obstáculos puderam ser identificados no percurso da Residência Pedagógica. Foi possível observar como a puberdade, fase importante do indivíduo e que ocorre ao longo da fase escolar, afeta diretamente a vida dos estudantes. Conforme Siqueira Neto (2016), nessa etapa ocorrem diversas as transformações biopsicológicas, as quais podem influenciar o comportamento da maioria dos adolescentes e dificultar os relacionamentos com a família, a escola e a sociedade. A família, muitas vezes, não tem preparo para lidar com as mais diversas situações que surgem. Tudo isso, pode levar a um sério problema para a educação: o abandono escolar.

Corroborando com essa percepção, o texto “o dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres” de José Carlos Libâneo, reflete sobre essa temática e afirma que o sistema escolar reproduz e mantém desigualdades. Nesse contexto, os indivíduos de classe social favorecida frequentam escolas voltadas para a aprendizagem, nas quais os professores se dedicam apenas em proporcionar o conhecimento, sem se preocupar com aspectos básicos do desenvolvimento humano. Já a escola pública, é voltada para a aquisição de competências fundamentais para a sobrevivência social. Nesse sentido, a escola pública não se limita à aprendizagem escolar e cognitiva, atribuindo seus esforços também para vivências de acolhimento da diversidade e para o atendimento social. (LIBÂNEO, 2012).

Nesse sentido, Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron, apud Valle (2022), descrevem como os mecanismos pelos quais a violência simbólica é exercida pela instituição escolar e seus agentes que, em geral, ignoram e contribuem para legitimá-la socialmente. Além disso, os autores acreditam que a classe social exerce dominação sobre o campo pedagógico ao mesmo tempo em que tenta fazer com que as classes tenham acesso a essa cultura. Deste modo, a metodologia de ensino tradicional reproduz de forma natural o sistema hierárquico do mundo, pois não considera o aluno como um ser social e nem o permite adquirir consciência social. A sala de aula pode veicular uma visão mecanicista do mundo: um conjunto de alunos

isolados, em competição uns com os outros. O professor transmite esse modelo com “as aulas expositivas, sua disciplina em sala, seus exames e reprovações.” (CATARINO; QUEIROZ; ARAÚJO; 2013).

Considerações Finais

Diante dessas ponderações, conclui-se que as propostas voltadas para a formação de professores são imprescindíveis para manter ativos os cursos de licenciatura em instituições públicas de ensino no Brasil. O desenvolvimento de projetos e programas que fortaleçam o enfrentamento dos desafios frente a tantos obstáculos pode proporcionar aos futuros professores capacitação profissional e uma oportunidade promissora para inserir os mesmos no contexto escolar.

As vivências promovidas pelo programa possibilitaram às residentes refletir sobre os processos de ensino e conhecer a realidade do sistema de ensino. Também foi possível aproximar a instituição de ensino superior da educação básica, fortalecendo os vínculos entre as etapas de ensino. Por fim, pode-se dizer que o programa contribuiu de maneira significativa com a formação almejada pelas diretrizes e projetos educacionais, cumprindo com os objetivos propostos e trazendo progresso à preparação dos futuros profissionais docentes.

Palavras-chave: Relato de Experiência, Formação Inicial, Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Imprensa Oficial, 1988. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 30 maio. 2023.

CATARINO, Giselle Faur de Castro; QUEIROZ, Glória Regina Pessôa Campello; ARAUJO, Roberto Moreira Xavier de. Dialogismo, ensino de física e sociedade: do currículo

à prática pedagógica. **Ciênc. educ. (Bauru)**, Bauru , v. 19, n. 2, p. 307-322, 2013 . Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-73132013000200006>. Acesso em: 16 abr. 2023.

SIQUEIRA NETO, Armando Correa de. **A educação sob o olhar docente**. São Paulo: Mogi Mirim, 2016. Disponível em: <http://197.249.65.74:8080/biblioteca/bitstream/123456789/859/1/Armando-Correa-de-Siqueira-Neto-Aeducacao-sob-o-olhar-docente.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. **Educação e pesquisa**, v. 38, p. 13-28, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022011005000001>. Acesso em: 18 jun. 2023.

VALLE, Ione Ribeiro. A reprodução de Bourdieu e Passeron muda a visão do mundo educacional. **Educação e pesquisa**, v. 48, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202248244296>. Acesso em: 25 set. 2023.